**PROMOÇÃO À SAÚDE DE MULHERES TRABALHADORAS:**

**SENSIBILIZAÇÃO SOBRE O CÂNCER DE MAMA E COLO UTERINO**

PEREIRA, Rilery Duarte [[1]](#footnote-1)

CARDOSO, Alessandra Maria de Melo 2

SOUSA, Bianca Oliveira de 2

OLIVEIRA, Thayná Gabriela Pinto 2

PANARRA, Bruna Alessandra Costa Silva 3

PIMENTEL, Hallessa de Fátima da Silva 4

**Introdução:** Atualmente conhece-se a relação de diversas doenças desencadeadas pelos complexos processos produtivos de trabalho. Nesse contexto, a Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) surge com ênfase na vigilância, promoção e proteção da saúde, e a redução da morbimortalidade decorrente dos modelos de desenvolvimento e dos processos produtivos1. Das empresas, é requerido um bom desempenho nesse sentido, uma vez que este sistema reduz os riscos de acidentes, promove a saúde e a satisfação dos trabalhadores, melhora os resultados operacionais e a imagem da organização, criando novas oportunidades de crescimento2. Um grupo de crescente interesse dessa política são as mulheres, uma parcela significativa da população a se inserir cada vez mais no mercado de trabalho3, sujeitas aos riscos e vulnerabilidades proporcionadas por esse meio, convertem- se em fortes alvos para o direcionamento de intervenções em prol da prevenção aos agravos ocupacionais. Assim, a experiência a ser relatada compreende uma iniciativa em promover a saúde da mulher paralelamente à saúde dos trabalhadores, uma vez que essas políticas se conectam e complementam as complexas ações e estratégias no manejo de saúde dessa população. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes-ligantes na promoção da saúde de trabalhadoras por meio da sensibilização do câncer de mama e de colo uterino. **Metodologia**: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Foi realizada uma ação educativa, dividida em três momentos, entre 25 mulheres - trabalhadoras sobre o câncer de mama e de colo uterino, em outubro de 2018 na empresa Engenharia de Instalações e Construções (ENDICON), em Belém-PA. Realizaram a ação 6 membros da LISMUC do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade da Amazônia. **Resultados e Discussão**: As mulheres - trabalhadoras estavam na faixa etária de 20 a 40 anos de idade. Sob a perspectiva do Outubro Rosa, na ação foi abordado o conceito, fisiopatologia, sinais e sintomas e as formas de tratamento e prevenção do Câncer de Mama e de Colo Uterino. No primeiro momento houve a apresentação expositiva das temáticas com maquetes. No segundo momento, realizou-se uma dinâmica de perguntas e respostas, com o intuito de envolver todas as mulheres-trabalhadoras e assim avaliar o conhecimento adquirido por elas acerca dos assuntos. No terceiro momento foi dado um cartão para cada uma, onde podiam escrever algo que gostariam de dizer para uma pessoa acometida pelo câncer de mama e colo uterino. O câncer de mama é o mais incidente na população feminina do país, ultrapassado apenas pelo câncer de colo uterino na região Norte4, surge à necessidade de se promover espaços de exposição e diálogos sobre a problemática. O Outubro Rosa é uma campanha propícia para a troca de saberes e informações, que despertem o interesse coletivo e individual em relação às formas de prevenção e diagnóstico precoce, contribuindo assim pra a redução da morbimortalidade. Verificou-se o bom nível de compreensão das mulheres-trabalhadoras sobre os assuntos, essas não somente respondiam as perguntas da dinâmica com base no que lhes fora apresentado, como também expunham suas crenças e conhecimentos prévios sobre o assunto, compartilhando seus saberes e valores. Para Mendes5 tratam-se de experiências que buscam potencializar processos de mudança ao vincular a promoção da saúde à construção da autonomia dos sujeitos, à participação, a incessantes movimentos instituintes, a processos de subjetivação e atribuição de significados e sentidos para as experiências vividas. Para as autoras, o evento resultou em uma satisfatória conveniência, pois simultaneamente alcançou os interesses da Liga, quanto à promoção da saúde da mulher, como fez jus aos diversos desígnios da PNSTT. **Considerações finais:** Ações educativas entre mulheres-trabalhadoraspossibilitam a elas compreensão do processo saúde-doença e dos fatores que interferem em sua saúde. Há a necessidade de se pensar em ações que atendam as necessidades de saúde da população.

**Descritores (DECS):** Saúde da mulher; Saúde do trabalhador; Educação em Saúde.

**Referências:**

1. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Diário Oficial da União, Brasil. Brasília 24 de agosto de 2012.
2. Oliveira OJ de, Oliveira AB de, Almeida RA de. Gestão da segurança e saúde no trabalho em empresas produtoras de baterias automotivas: um estudo para identificar boas práticas. Produção,v. 20, n. 3, jul./set. 2010, p. 481-490 [Acesso em 09 de fev. 2019]. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/prod/v20n3/aop_t600040058.pdf> >.
3. Ribeiro RMR, Jesus RS de. A inserção da mulher no mercado de trabalho no Brasil. Revista de Ciências Humanas, Viçosa, v. 16, n. 1, p. 42-56, jan./jun. 2016 [Acesso em 11 de fev. de 2019]. Disponível em: < http:// www.cch.ufv.br/revista/pdfs/vol16/artigo3dvol16-1.pdf>.
4. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. – Rio de Janeiro: INCA, 2017.
5. Mendes R, Fernandez JCA, Sacardo DP. Promoção da saúde e participação: abordagens e indagações. Saúde debate | Rio de Janeiro, v. 40, n. 108, p. 190-203, jan-mar, 2016 [Acesso em 11 de fev. 2019]. Disponível em:<[https://www.scielosp.org/article/sdeb/ 2016.v40n108/190-203/pt/](https://www.scielosp.org/article/sdeb/%202016.v40n108/190-203/pt/)>.

1. Discente do curso de graduação em Enfermagem na Universidade da Amazônia – UNAMA. E-mail: [pereira.rilery@gmail.com](mailto:pereira.rilery@gmail.com)

   2 Discentes do curso de graduação em Enfermagem na Universidade da Amazônia – UNAMA.

   3 Mestre em Enfermagem. Docente do curso de graduação em Enfermagem na Universidade da Amazônia - UNAMA, Belém, PA.

   4 Mestre em Enfermagem. Coordenadora adjunta e docente do curso de graduação em Enfermagem na Universidade da Amazônia – UNAMA, Belém, PA.

   [↑](#footnote-ref-1)